

A FESTA DO VE'E DO POVO DENI



Poaravi Deni à esquerda e Francisco Paumari à direita.

ORGANIZAÇÕES FORTALECIDAS

Teve início o projeto “Nossa Terra – apoio à gestão territorial indígena no sul do Amazonas” a ser executado pela OPAN e o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) até 2018, no sul do Amazonas, com recursos da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid). Serão apoiadas sete organizações em sua elaboração e execução de pequenos projetos, englobando 50 terras indígenas. O objetivo é a implementação da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas (PNGATI).

Após oito anos fazendo contagem dos lagos, o povo Deni do rio Xeruã realizou sua primeira pesca experimental de pirarucu, para consumo próprio com apoio de dois indígenas Paumari do rio Tapauá (AM), reconhecidos e premiados junto à OPAN por sua excelência na atividade e moradores do Xibauzinho, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Uacari. Dentro das diretrizes do manejo sustentável, mediam e pesavam o pirarucu, tratavam, observavam o sexo, o estágio gonadal (momento reprodutivo), pesavam novamente, colocavam o lacre marcando a identidade do indivíduo. Tudo era anotado para o relatório de pesca. O trabalho terminou em uma festa,

com a divisão do peixe entre as aldeias. A partir dessa experiência eles deverão fazer uma pesca comercial em 2017. “Ano que vem vai ser fácil porque preservamos e está bom de pescar. Porque a gente vigia muito a nossa terra”, disse Poaravi Makhivi Deni, da aldeia Morada Nova.

PARA SUA ASSOCIAÇÃO - O manejo é um jeito de cuidar do território e gerar renda para as famílias e a Associação do Povo Deni do Rio Xeruã (Aspodex). Por isso, em oficina com o indígena André Baniwa, os Deni estudaram sobre gestão da associação, fizeram projeto para incluir alimentos do roçado na merenda e elaboraram um calendário de atividades da Aspodex.

UM BRILHO A MAIS



Mulheres Deni do rio Xeruã aperfeiçoaram com a OPAN e parceiras da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã técnicas de pintura e acabamento de seus cestos para poder comercializá-los e gerar renda. “A gente pode ter um dinheiro a mais, não só depender de bolsa família, auxílio maternidade. Podemos comprar rancho, as coisas que a gente precisa”, disse Zamitarini Makhivi Deni, liderança das mulheres na aldeia Morada Nova. A atividade foi um momento de troca cultural e de uma alegria típica Deni, aumentada pelo colorido dos tingimentos da cestaria feitos com açafraão, cajuru, pau-brasil e outras plantas.



Fundada em 1969, a OPAN apoia as populações tradicionais buscando contribuir para sua autonomia social, cultural e política.

Fale conosco!

Endereço: Av. Ipiranga, 97, bairro Goiabeira

Cidade: Cuiabá – Mato Grosso

Telefone: (65) 3322-2980

E-mail: comunicacao@amazonianativa.org.br

PROJETO



FINANCIAMENTO

